

original



ASSOCIAÇÃO OLIVEIRENSE DE SOCORROS MÚTUOS

Fundada em 21 de Maio de 1893
Rua D. Maria da Costa Bastos, 590
OLIVEIRA DO DOURO
4430-512 VILA NOVA DE GAIA

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

Índice

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2025	3
II. Contexto da Situação Atual	4
III. Objetivos e Estratégia	5
IV. Programa de Ação da Associação	8
V. Recursos Humanos	11
VI. Breve Análise Financeira	13
VII. Orçamento	14
Parecer Conselho Fiscal	18

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2025

I. Introdução

A Associação Oliveirense de Socorros Mútuos (AOSM), fundada em 21 de maio de 1893, designada por Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com um número ilimitado de associados, capital indeterminado e duração indefinida que, através da quotização dos seus associados, pratica, no interesse destes e das suas famílias, fins de auxílio recíproco, nos termos previstos nos estatutos e registada no livro das Associações Mutualistas e Fundações da Segurança Social, sob o n.º 31/81, folhas 77 verso e 90 verso, de 01 de Setembro de 2015, na Direção Geral da Segurança Social.

Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, com sede na Rua D. Maria da Costa Bastos, 590, freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia, rege-se pelo pelos presentes estatutos, e assim dar observância ao estatuído do art.º 41º, alínea f) dos Estatutos desta Associação, vimos submeter à vossa apreciação o Plano de Ação e Atividades e a Proposta Orçamental dos Rendimentos e Gastos para o exercício de 2025.

II. Contexto da Situação Atual

A AOSM, como entidade do mutualismo e do setor não lucrativo e como IPSS, está inserida num contexto particularmente complexo, pelo que deve identificar os fatores externos à instituição que podem influenciar, direta ou indiretamente, toda a atividade por si desenvolvida.

Neste momento as IPSS em particular e o país em geral, continuam a passar por uma crise económica motivada inflação que continua a fazer-se sentir no preço dos bens de primeira necessidade, o que nos afeta financeiramente todos os meses. Também as taxas de juros continuam elevadas, o que nos levam a ser muito cautelosos em relação ao funcionamento da Instituição para 2025. Assim torna-se, difícil para a Instituição identificar os fatores externos que direta ou indiretamente podem influenciar a sua atuação.

Certo é que todos os fatores externos à instituição provocaram e continuarão a provocar, um aumento das despesas sem a respetiva contrapartida nos proveitos.

Vejamos:

Face ao ano anterior e ao último plano de atividades, verificou-se:

- a) Um novo aumento do salário mínimo nacional de 820€ em 2024 para 870€ no ano de 2025 representando um aumento anual de 6,2% e um aumento de 72% nos últimos 9 anos, decorrente de contínuas, más políticas de apoio ao setor da Economia Social e são as IPSS que tem vindo sistematicamente a suportar grande parte dos incrementos financeiros colocando assim em causa a própria sustentabilidade das Instituições.
- b) Um aumento que continuará a fazer-se sentir em 2025, despesas correntes diárias com a alimentação para cerca de 153 pessoas da Quinta dos Avós, aumento do custo de energia, combustível, seguros, manutenção, medicamentos, etc.
- c) Aumento dos gastos com recursos humanos para atualizações salariais mantendo o reforço do quadro do pessoal com a necessidade de cumprir rácios impostos pela Segurança Social, rácios esses que são insuficientes perante a Lei e que nos leva a alocar mais recursos humanos no apoio as valências.

III. Objetivos e Estratégia

As organizações não lucrativas, como as IPSS's, terão de continuar a procurar novas formas de estar na sociedade, no sentido de continuar a prosseguir os objetivos que as norteiam.

O Estado tem mostrado alguma sinergia, mas sem concretamente definir as atualizações para 2025. Continua a Oliveirense com projeto de construção de um Centro de Dia com capacidade para 59 utentes já aprovados pela tutela, mas sem capacidade financeira para vir a executá-lo no curto prazo.

As IPSS's e a Oliveirense em questão, continuará a prestar os seus serviços em estreita colaboração com os organismos oficiais, nomeadamente a Camara Municipal de Vila Nova de Gaia que esperemos venha a contribuir de forma como o tem feito até agora e contando sempre com o seu apoio quer técnico quer financeiro, para continuarmos a prosseguir os nossos objetivos.

Esta Direção, definiu um conjunto de objetivos estratégicos, no âmbito do seu projeto para a continuidade desta instituição:

- Preocupação permanente com a sustentabilidade da AOSM, através da redução dos custos operacionais e de funcionamento e aumento das receitas, nomeadamente procurando melhorar a eficiência e eficácia da organização nos serviços atualmente disponibilizados, assim desde todo o ano 2024, a Direção tem vindo a trabalhar afincadamente para trazer mais serviços de apoio á saúde e introduzir novas parcerias com agentes ligados ao setor da Saúde. Assim contamos em 2025 ter essas novas soluções a serem implementadas.
- Continuar a melhoria dos processos internos de trabalho, introduzindo as mudanças necessárias e promovendo a participação e envolvimento de todos, nomeadamente através da melhoria dos mecanismos de comunicação internos e externos;
- Dar a primazia ao aumento dos níveis de qualificação profissional e escolar dos recursos humanos e das suas competências técnicas e relacionais, apoiadas na promoção de ações de formação internas e externas.

- Adotar a qualidade como prática quotidiana na relação com os utentes internos e externos, focando-se nos utentes e clientes como os principais ativos da instituição.
- Manter a unidade e coesão da AOSM, através dos seus equipamentos e serviços.
- Manter o bom relacionamento institucional com todas as entidades parceiras, nomeadamente ao nível oficial e em particular com a LIGA DAS ASSOCIAÇÕES MUTUALISTA DE VILA NOVA DE GAIA.
- Não se prevê qualquer tipo de investimento relevante para 2025.

Para procurar concretizar estas orientações estratégicas, a Direção delineou uma missão, uma visão e um grupo de valores, que espera se venham a manter no próximo mandato, valores estes que devem orientar a instituição durante os próximos anos, na prossecução dos seus objetivos

MISSÃO:

Promover o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção, junto das comunidades onde está inserida.

VISÃO:

Ser uma instituição de excelência e sustentável na ação social em Portugal, baseando a sua intervenção nos princípios e na qualidade dos serviços prestados, orientada para a satisfação das necessidades dos mais carenciados.

VALORES:

- Fraternidade – estabelecer laços de união entre as pessoas, fundados no respeito pela dignidade da pessoa humana e na igualdade de direitos entre todos.
- Solidariedade – acolher todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.
- Caridade – ajuda aos outros sem procurar qualquer recompensa material.
- Ética – desenvolver a atividade de forma responsável, leal, cooperante, com práticas equitativas, gerando um ambiente de confiança mútua com todos os intervenientes internos e externos.
- Responsabilidade – decidir e atuar de acordo com a Missão, Visão e Valores da Associação, onde cada um exerce as suas funções de forma responsável, dentro de um trabalho de equipa.

- Transparência – administrar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

Direção da Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, deseja a todas (os) colaboradoras(es), bem como a todos os Órgãos Sociais, nomeadamente ao Conselho Fiscal, à Mesa de Assembleia Geral e ao Contabilista Certificado bem como a toda a massa associativa festas felizes e um Ano 2025 repleto de prosperidade e saúde.

Oliveira do Douro, 27 de novembro de 2024

A Direção

Dr. Sérgio Vieira Costa

Alf. António João Gomes

António José Luís Pereira

José Fernando Leite de Oliveira

Yorle Eduardo Barral dos Reis



ASSOCIAÇÃO OSMANTE
DE SOCORROS MÚTUOS

1 - GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Definição de estratégias de liderança a nível interno e nas comunidades.	Estabelecer e divulgar a Missão, Valores e Objetivos.	Criação e implementação de meios de comunicação internos e externos (sítio na internet, redes sociais, placards).	Contínua	Direção
	Implementação de estratégias de envolvimento de todas as partes interessadas.	Divulgação no acolhimento de novos clientes e colaboradores.		
	Desenvolvimento e posterior manutenção de sítio na internet e nas redes sociais.	Definição de estratégias para assegurar que os colaboradores se encontram informados e motivados quanto aos objetivos da AOSM e participem na implementação dos mesmos.		
Criação e aperfeiçoamento de conteúdos dos fluxos de informação e comunicação interna e externa.	Envio de notícias com eventos e atividades realizadas pela AOSM para a imprensa local.	Redação e envio de notícias e comunicações para a imprensa local (escrita e/ou on-line).	Janeiro a Dezembro	Direção Colaboradores
	Divulgação de programas e serviços.	Redação e divulgação de notícias.	Contínua	
	Avaliação do valor acrescentado das parcerias.	Difusão no sítio na internet, nas redes sociais, correio eletrónico e através de comunicações internas.	Contínua	
Incremento e consolidação de parcerias estratégicas.	Celebração de protocolos de parceria.	Avaliação das parcerias.	Anual	Direção
		Levantamento das necessidades de novas parcerias.	Contínua	
		Monitorização e controlo do ativo financeiro, passivo financeiro e fundo patrimonial.	Contínua	
Garantia e monitorização da sustentabilidade.		Preparação da previsão de tesouraria reunidas e dos balancetes para a Direção.	Mensal	Contabilidade
	Gestão eficiente dos recursos financeiros.	Definição de regras e prazos para envio de toda a documentação processamento contabilístico.	Janeiro a Dezembro	Direção Serviços AF Colaboradores
		consolidação e monitorização de uma rede sistema informático com diversos níveis de acesso.	Contínua	Técnico Informático/ Direção

2 - GESTÃO DOS RECURSOS

2 - GESTÃO DOS RECURSOS				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Criação e consolidação do plano de formação individual dos colaboradores.	Averiguação da execução do plano de formação.	Levantamento das necessidades de formação.	Janeiro a Dezembro	Direção Técnica
		Elaboração do plano de formação.		
		Execução do plano de formação.		
Avaliação de desempenho dos colaboradores.	Apresentação dos resultados da avaliação de desempenho.	Realização da avaliação de desempenho dos colaboradores.	Dezembro	Direção Técnica
		Discussão, individual, do resultado da avaliação.		
Avaliação da satisfação dos colaboradores em relação ao trabalho desempenhado.	Apresentação dos resultados do inquérito.	Preenchimento e recolha de dados através de inquérito.	Novembro	Direção
		Análise quantitativa e qualitativa do inquérito e emissão dos respetivos relatórios.	Dezembro	
	Recolha das sugestões realizadas pelos colaboradores.	Análise das sugestões dos colaboradores para melhoria da prestação de serviços ou das condições de trabalho.	Contínua	
Gestão dos equipamentos e das instalações.	Assegurar eficazmente a manutenção e disponibilidade dos equipamentos, das viaturas, das instalações e do património da AOSM.	Cumprimento dos planos de manutenção das viaturas.	Janeiro a Dezembro	Direção Administrativa
		Elaboração de um plano de manutenção das instalações e do património.		
		Definição de planos de manutenção preventiva dos equipamentos.		
		Implementação e consolidação de um sistema informático em rede para cadastro de todos os equipamentos, instalações e património da AOS.	Contínua	Técnico Informático
Gestão dos Protocolos de Estágios, Medidas de Estímulo ao Emprego e Contratos de Emprego-Inserção com entidades externas.	Definição do número de protocolos a decorrer.	Análise da disponibilidade da AOSM.	Janeiro a Dezembro	Direção Técnica
		Enquadramento dos potenciais colaboradores e definição do orientador.		
		Acompanhamento e garantia de uma formação de qualidade.		



3 - GESTÃO DOS APROVISIONAMENTOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Criação de instrumento de compras para contratação de bens e serviços transversais.	Criação e manutenção de uma base de dados sobre fornecedores.	Elaboração de procedimentos para contratação de fornecedores.	Contínua	Direção Serviços AF
		Pesquisa e seleção de fornecedores.		
		Qualificação dos fornecedores, atualização das fichas individuais e acompanhar o cumprimento dos contratos de serviços externos.		
		Avaliação de todos os fornecedores de acordo com os procedimentos.	Dezembro	Direção
		Comparação das faturas dos fornecedores com as tabelas de preços aprovadas.	Contínua	Serviços Administrativos
		Implementação e consolidação de um sistema informático em rede para gestão dos fornecedores e dos stocks.	Contínua	Técnico Informático
		Cumprimento do procedimento por parte dos responsáveis pela receção dos produtos e/ou serviços.	Contínua	Direção Colaboradores

4 - GESTÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Assegurar um serviço de qualidade, tendo em conta as necessidades e expectativas dos clientes atuais e potenciais.	Averiguação da concretização dos objetivos dos planos de atividades dos equipamentos.	Definição dos planos de atividades e monitorização do funcionamento de todas as respostas sociais, por equipamento e globalmente.	Janeiro a Dezembro	Direção
		Proceder ao estudo e análise de atividades com o intuito de aferir da sua sustentabilidade.		

V. Recursos Humanos

- 1) Corpos Gerentes: o total de elementos em efetividade de funções é de 11 contando ainda com 8 suplentes no total de 19, em regime de voluntariado, distribuídos da seguinte forma:

CORPOS GERENTES DA AOSM	
<u>Assembleia Geral</u>	
Presidente	Carlos Manuel Rodrigues Soares
1.º Secretário	Clara Eunice Ramos Silva Neves Martins
2.º Secretário	Licínio João de Almeida Pereira Dias
<u>Direção</u>	
Presidente	Vitor Salomão Oliveira Martins
Secretário	António José França Pereira
Tesoureiro	Alfredo António Gouveia Ferraria
1.º Vogal	José Fernando Leite de Oliveira
2.º Vogal	Jorge Eduardo Barros Mesquita
Suplente – Presidente	Albino Jorge Gonçalves Costa
Suplente – Secretário	Fernando Pereira Oliveira Alves
Suplente – Tesoureiro	Luís Manuel da Silva Gonçalves
Suplente Vogal	Adriano Jesus Sousa
Suplente Vogal	Jorge Fernando França Pereira
<u>Conselho Fiscal</u>	
Presidente	Joaquim Augusto Ferreira da Silva
Secretário	António Manuel Moreira Cardoso
Relator	António Caetano Neves Ferreira
Suplente – Presidente	Rui Manuel Ferreira Jales
Suplente – Secretário	Desidéria Maria Pinto Viana
Suplente – Relator	Delfim Lopes da Conceição

Colaboradores: o total de colaboradores é de 58, repartidos pela sede e pelo equipamento Quinta dos Avós. Deste total, 44 têm contrato de trabalho com a AOSM, 12 têm contrato de prestação de serviços e os restantes 3 bolseiros do IEFP.

A Direção prevê uma contínua reavaliação dos seus recursos humanos no sentido de uma empregabilidade sustentável em 2025, sempre na perspetiva da prestação do melhor serviço aos clientes nomeadamente nesta fase de instabilidade financeira que atravessamos.

De seguida apresenta-se uma relação dos colaboradores por equipamento:

Sede - 6 colaboradores

- 1 – Contabilista (Avença)
- 1 - Advogado (Avença)
- 1 – Chefe de Secretaria
- 2 - Técnicas Administrativas
- 1 – Auxiliar de Ação Doméstica

Quinta dos Avós - 52 colaboradores

- 1 - Diretora Técnica
- 2 – Técnicos/as Administrativas
- 1- Enfermeira Contratada tempo inteiro
- 3- Enfermeiros (Part-Time)
- 2 - Cozinheiras
- 2 - Ajudante de Cozinha
- 16 - Ajudantes Ação Direta
- 1 – Responsável pela Manutenção / Motorista
- 3 - Auxiliares Serviços Gerais
- 1 – Educadora de Ação Social
- 4 – Educadoras
- 9 – Auxiliares de Ação Educativa
- 1 - Médico 4 horas semanais
- 1 – Professor de Inglês (Part-Time)
- 1- Professora de Yoga (Part-Time)
- 1 – Professora de Música (Part-Time)
- 3 – Contratos de Bolseiros do IEEP

VI. Breve Análise Financeira

A Direção da AOSM deparou com algumas debilidades a nível da sustentabilidade económica e financeira, nomeadamente ao nível de alguns equipamentos, que poderão pôr em causa o pressuposto da sua continuidade.

Ao fazer a análise sobre a posição financeira e o desempenho da AOSM a Direção, coadjuvada pelo Contabilista Certificado e pelo Conselho Fiscal, não esquecendo a disponibilidade dos colaboradores e voluntários dos equipamentos, verificou a urgência em manter um plano de ação muito apertado, com objetivos estratégicos e operacionais, e que foi apresentado nas suas linhas gerais no Capítulo IV.

O programa atrás mencionado servirá como ponto de partida para quantificação e análise dos objetivos para 2025, podendo haver necessidade de efetuar ajustamentos, em função

da execução financeira interna, bem como de constrangimentos e fatores conjunturais externos, nomeadamente a instabilidade económica vivida em Portugal.

Face à análise financeira a outubro de 2024 efetuada para efeitos da elaboração orçamental para 2025 verificamos:

- i. Aumento dos fornecimentos e serviços externos, do custo com as aquisições de bens alimentares e dos gastos de financiamento das dívidas a médio e longo prazo.
- ii. Aumento dos gastos com equipamento e serviços relacionados com o aumento da inflação.
- iii. Ao nível externo: o aumento do salário mínimo nacional para 870€ irá implicar um aumento das despesas com pessoal, já a partir de janeiro de 2025.

A atual Direção continua a considerar de fundamental importância a redução de custos bem como a procura de novas formas de sustentabilidade, para assim fazer face aos desafios que se colocam no atual quadro socioeconómico.

Outro aspeto de fundamental importância, face ao aumento dos salários para 2025, prende-se com a necessidade de reorganizar e racionalizar os recursos humanos.

VII. Orçamento



Na construção do Orçamento para o ano de 2025, foram adotados os seguintes pressupostos fundamentais:

a) Os cálculos dos gastos e dos rendimentos basearam-se nas movimentações efetivas registadas na contabilidade durante o período de janeiro a outubro de 2024, com projeções estendidas até dezembro de 2024.

b) Relativamente aos gastos com o pessoal, foi considerada a estrutura atual de recursos humanos e a respetiva massa salarial, incluindo o incremento do salário mínimo para 870,00€.

Estes pressupostos são essenciais para assegurar que o Orçamento proposto está alinhado com as expectativas de gestão e com a realidade operacional prevista para o próximo exercício fiscal.

Demonstração de Rendimentos:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2025						
CLASSE 7	RENDIMENTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	TOTAL Q. AVOS	Lar	Creche	Mutualismo
71	VENDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	696.909,00	422.379,00	393.519,00	28.860,00	274.530,00
72101	Creche Quinta dos Avós	28.860,00	28.860,00	0,00	28.860,00	0,00
72102	Lar Quinta dos Avós	393.519,00	393.519,00	393.519,00	0,00	0,00
722	Quotizações e Joias	238.530,00	0,00	0,00	0,00	238.530,00
725	Consultas Médicas	36.000,00	0,00	0,00	0,00	36.000,00
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	751.332,00	751.332,00	332.840,00	418.492,00	0,00
751	SUBSIDIOS DE ENTIDADES PUBLICAS	748.332,00	748.332,00	329.840,00	418.492,00	0,00
75102	Subsídios IEFP	25.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00
7510101	Comparticipação Seg. Social Creche	418.492,00	418.492,00	0,00	418.492,00	0,00
7510102	Comparticipação Seg. Social Erpi	304.840,00	304.840,00	304.840,00	0,00	0,00
75103	Subsídio Camara Municipal Vila Nova de Gaia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
752	Subsídios Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
753	Doações e Heranças	3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	30.100,25	100,25	55,69	44,56	30.000,00
781	Rendimentos Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
782	Descontos de Pronto Pagamento	100,25	100,25	55,69	44,56	0,00
787	Aluguer de Salas	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
788	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
79	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAM.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.478.341,25	1.173.811,25	726.414,69	447.396,56	304.530,00

Demonstração dos Gastos:



ASSOCIAÇÃO OLIVERENSE
DE SOCORROS MÚTUOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2025

CLASSE 6	GASTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	TOTAL Q. AVOS	Lar	Creche	Mutualismo
61	CUSTO DAS MERCAD. VEND. E CONSUM.	102.141,00	102.141,00	85.412,00	16.729,00	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	228.115,47	138.540,23	90.324,30	48.215,93	89.575,24
622	Serviços Especializados	144.153,98	69.002,12	34.916,39	34.085,73	75.151,86
6221	Trabalhos Especializados	33.457,96	17.587,76	7.192,91	10.394,86	15.870,19
6222	Publicidade e Propaganda	338,81	0,00	0,00	0,00	338,81
6223	Vigilância e Segurança	2.499,88	961,81	480,90	480,91	1.538,07
6224	Honorários	89.478,11	40.478,11	22.218,11	18.260,00	49.000,00
6225	Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6226	Conservação e Reparação	16.605,41	9.367,24	4.735,04	4.632,20	7.238,16
6227	Serviços bancários	917,28	568,09	289,43	278,66	349,18
6228	Outros	856,54	39,10	0,00	39,10	817,44
623	Materiais	1.120,65	309,78	170,61	139,18	810,87
6231	Ferramentas e Utens.Desg.Rápido	273,78	245,34	166,64	78,70	28,44
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6233	Material de Escritório	637,97	64,44	3,97	60,47	573,53
6234	Artigos para Oferta	208,90	0,00	0,00	0,00	208,90
6238	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
624	Energia e Fluidos	58.126,95	52.623,25	46.994,03	5.629,22	5.503,70
6241	Eletricidade	36.720,00	32.030,00	29.170,00	2.860,00	4.690,00
6242	Combustíveis	1.377,44	1.129,74	1.116,70	13,04	247,70
6243	Água	10.914,00	10.348,00	9.830,00	518,00	566,00
6244	Gás	9.115,51	9.115,51	6.877,33	2.238,18	0,00
625	Deslocações, Estadias e Transportes	136,96	10,47	10,47	0,00	126,50
6251	Deslocações e Estadias	126,50	0,00	0,00	0,00	126,50
6252	Transportes de Pessoal	10,47	10,47	10,47	0,00	0,00
6258	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
626	Serviços Diversos	24.576,93	16.594,62	8.232,81	8.361,80	7.982,31
6261	Rendas e Alugueres	4.326,90	3.441,46	688,28	2.753,17	885,44
6262	Comunicação	4.083,91	1.480,75	740,37	740,37	2.603,16
6263	Seguros	10.897,78	8.512,67	5.300,56	3.212,11	2.385,12
6265	Contencioso e Notariado	615,76	101,41	50,71	50,71	514,34
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	4.532,28	3.058,33	1.452,89	1.605,44	1.473,95

6268	Outros Serviços	120,30	0,00	0,00	0,00	120,30
63	GASTOS COM O PESSOAL	820.149,41	724.374,12	446.998,84	277.375,28	95.775,29
632	Remunerações do Pessoal	671.790,00	595.090,00	367.000,00	228.090,00	76.700,00
63201	Pessoal da Secretaria	76.700,00	0,00	0,00	0,00	76.700,00
63202	Pessoal da Creche	228.090,00	228.090,00	0,00	228.090,00	0,00
63203	Pessoal do Lar de Idosos	367.000,00	367.000,00	367.000,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre Remunerações	136.373,37	120.803,27	74.501,00	46.302,27	15.570,10
636	Seguros de Acidentes de Trabalho	7.111,40	3.606,21	2.055,20	1.551,01	3.505,19
638	Outros Gastos com o Pessoal	4.874,64	4.874,64	3.442,64	1.432,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	120.260,00	97.840,00	53.000,00	44.840,00	22.420,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	120.260,00	97.840,00	53.000,00	44.840,00	22.420,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	94.511,47	3.808,97	2.840,38	968,59	90.702,50
681	Impostos	4.019,03	3.808,97	2.840,38	968,59	210,06
682	Descontos PP Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
688	Outros	432,44	0,00	0,00	0,00	432,44
689	Gastos c/Apoios Financ.Conc.Assoc.	90.060,00	0,00	0,00	0,00	90.060,00
6891	Subsídios, Donativos	300,00	0,00	0,00	0,00	300,00
6892	Prestações a Associados das Mutual.	89.760,00	0,00	0,00	0,00	89.760,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	61.150,60	58.165,56	31.861,43	18.286,13	2.481,04
691	Juros Suportados	52.628,60	50.147,56	31.861,43	18.286,13	2.481,04
6911	Juros de Financiamentos Obtidos	52.428,60	50.147,56	31.861,43	18.286,13	2.281,04
6918	Outros Juros	200,00	0,00	0,00	0,00	200,00
698	Outros Gastos e Perdas de Financiam	8.522,00	8.018,00	0,00	0,00	0,00
6981	Relativos a Financiamentos Obtidos	8.522,00	8.018,00	5.224,00	2.794,00	504,00
6988	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6	TOTAL DOS GASTOS	1.417.805,95	1.116.851,88	710.436,95	406.414,93	300.954,07
---	-------------------------	--------------	--------------	------------	------------	------------

Resultados:

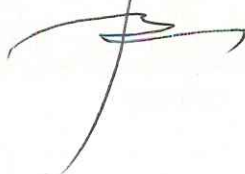
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2025

CLASSE 8		RESULTADOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	TOTAL	Lar	Creche	Mutualismo
			Q. AVOS			
811	Resultados Antes de Impostos	60.535,30	56.959,37	15.977,74	40.981,63	3.575,93
812	Imposto Sobre o Rendimento					
818	Resultado Líquido	60.535,30	56.959,37	15.977,74	40.981,63	3.575,93

A Direção

Alf. Salinas Clara Costa
Alf. Antonio Gomes Farias
Antônio José Tefez, Genio
X João Fernando Pereira de Oliveira
Yorle Enoch Barros dos S.

O Contabilista Certificado



Parecer do Conselho Fiscal

Programa de Ação e Orçamento para 2025

O Conselho Fiscal da Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, na reunião de dia 02 de dezembro de 2024, decidiu emitir o seguinte parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2025, dando assim cumprimento ao disposto na n.º 3 do Artigo 54º dos Estatutos e que a seguir se transcreve:

Parecer

Sobre o Programa de Ação

O Conselho Fiscal regista positivamente a aposta da Direção nas linhas de orientação estratégica, que compõem o Programa de Ação para o ano de 2025.

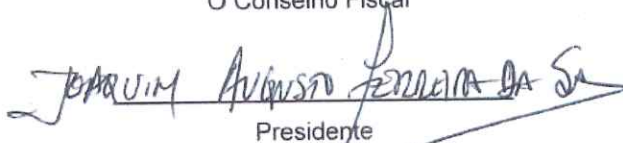
Sobre o Orçamento

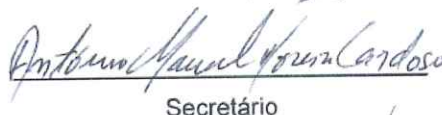
Consideramos que os pressupostos apresentados estão dentro da normalidade, pressupondo a continuidade das atividades económicas em regime corrente. No entanto, face ao agravamento da crise económica global, exacerbada pelo conflito na Ucrânia e pela consequente instabilidade nos mercados internacionais, é crucial manter uma atenção constante a estes indicadores externos.

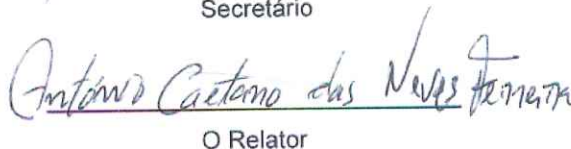
Face ao exposto, o parecer do Conselho Fiscal é favorável, no sentido de que tanto o Programa de Ação como o respetivo Orçamento para 2025 sejam aprovados.

Oliveira do Douro, 02 de dezembro de 2024

O Conselho Fiscal


Presidente


Secretário


O Relator